

*Seminário
Qualidade e
Eficiência na Saúde*

e
**VII Prêmio
IESS**

*de Produção Científica
em Saúde Suplementar*



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

São Paulo, 07 de dezembro de 2017

Características dos Trabalhos.

Os trabalhos que chegaram à fase final do VII Prêmio IESS, na área de Economia, abordaram quatro grandes áreas:

- Implicações financeiras da atuação das operadoras de planos de saúde;
- Envelhecimento da população e implicações sobre os planos de saúde;
- Assimetria de informações;
- Uso de kits de diagnóstico.



Critérios de Avaliação

O exame dos trabalhos na área de Economia, que chegaram a fase final de avaliação, indicou alguns elementos que devem ser considerados pelos autores ao selecionarem os temas de trabalho. Esses elementos são:

- a-) Relevância do tema do trabalho para a saúde suplementar;
- b-) Caráter de inovação/ineditismo;
- c-) Qualidade da redação, objetividade, resultados consistentes com os objetivos propostos.

A não observância desses critérios levou a não premiação de alguns trabalhos. Por exemplo, houve trabalhos na área de Economia de boa qualidade técnica, mas que não foram premiados por não satisfazerem os critérios acima.



1º. Colocado - Assimetria de informação a partir da regulação do mercado de saúde suplementar no Brasil: teoria e evidências.

Analisa o mercado de saúde suplementar em nosso País e avalia a regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar no contexto da teoria da informação assimétrica. A avaliação do impacto econômico de quatro Resoluções Normativas da ANS confirma a evidência da presença de assimetria de informação no mercado de saúde suplementar e conclui que a regulação não conduziu à redução da assimetria de informação.



2º. Colocado – Envelhecimento populacional e gastos com saúde: Uma análise das transferências intergeracionais e Intrageracionais na saúde suplementar brasileira.

O impacto do envelhecimento da população e da adoção de novas tecnologias sobre os gastos em saúde tem sido estudado em outros trabalhos. Mas este, adicionalmente, estuda o impacto da proximidade à morte.

Utiliza informações de uma amostra de operadoras para analisar as transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde e estimar a magnitude dessas transferências na amostra considerada.





IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



Antonio Carlos Campino.

Professor Titular

USP/Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade

Contato:

campino@usp.br

accampino@gmail.com